



CUIABÁ

PREFEITURA

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO • EDITAL Nº 002/PMC/SME/2019

PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL - LETRAS/LÍNGUA INGLESA

Duração: 4h30min

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

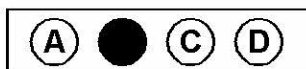
a) Este Caderno, com 70 (setenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha e Prova Discursiva com a folha de rascunho, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS	CONHECIMENTOS GERAIS	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	PROVA DISCURSIVA
01 a 15	16 a 30	31 a 70	

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas, com a Folha de Respostas da prova discursiva no verso, destinada às respostas das questões discursivas.

- 02 Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04 No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:



- 05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06 Somente depois de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07 Ao candidato, será permitido levar seu **CADERNO DE QUESTÕES** a partir de 60 (sessenta) minutos para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08 Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu **CARTÃO DE RESPOSTAS** e o seu **CADERNO DE QUESTÕES**, ressalvado o estabelecido no item 7.
- 09 Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10 Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos conclua a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

VACINAS, PARA QUE AS QUERO?

Em um momento em que os menos avisados suspeitam das vacinas, as autoridades em saúde pública e imunologia apresentam dados mostrando que, na realidade, as vacinas precisam, sim, ser inoculadas com mais frequência. Esse é o teor do artigo 'Quanto tempo duram as vacinas?', assinado por Jon Cohen e publicado na prestigiosa revista *Science* em abril de 2019. Nele, Cohen indaga, entre outros assuntos, por que o efeito protetor das vacinas contra a gripe dura tão pouco (em média, depois de 90 dias, a proteção começa a cair) e em outras, como as da varíola e da febre amarela, a ação é bem mais prolongada.

Alguns especialistas argumentam que certos vírus sofrem altas taxas de mutação e geram novos clones, que, por serem ligeiramente diferentes dos originais, não seriam reconhecidos pelas células do sistema imune. Mas, a coisa não é tão simples assim.

Ao estudar a caxumba (que ainda afeta os humanos), por exemplo, os epidemiologistas descobriram que a recorrência da doença acontece com mais frequência em uma determinada faixa etária (entre 18 e 29 anos de idade). Se a reinfeção dependesse apenas de mutações, todas as idades deveriam ser igualmente afetadas. Assim, o enigma perdura.

No entanto, o consenso entre os imunologistas especializados em vacinas é que, de fato, precisamos de mais exposição aos agentes infecciosos ou às próprias vacinas. Em outras palavras, no caso da gripe, teríamos que tomar doses seguidas da vacina a fim de aumentar seu efeito protetor. Em razão desses achados, os pesquisadores chegaram até a criticar a decisão da Organização Mundial da Saúde (OMS) de recomendar que a vacina contra a febre amarela devesse ser inoculada apenas uma vez, isto é, seria uma vacina vitalícia.

A necessidade da exposição constante aos agentes infecciosos vai de encontro à hipótese do biólogo norte-americano Jared Diamond que, em seu livro *Armas, germes e aço*, defende a ideia de que, ao longo da história, o sucesso dos conquistadores se deveu, em parte, ao fato de eles serem originalmente cosmopolitas e, dessa maneira, terem adquirido resistência imunológica aos agentes infecciosos da época. Mesmo resistentes, seriam portadores desses agentes, o que manteria a memória imunológica. Já os conquistados, grupo formado por populações menores, sucumbiriam ao confronto por não serem capazes de se defender tanto dos invasores humanos quanto daqueles microscópicos.

Embora o avanço nessa área seja promissor, o mecanismo que torna uma vacina mais duradoura ou não ainda segue sem resposta. Como afirma Cohen em seu artigo, "essa é

uma pergunta de um milhão de dólares!" (aproximadamente, o valor do prêmio Nobel).

A despeito disso, ninguém deveria duvidar do poder das vacinas. Muito pelo contrário. A tendência atual no tratamento de doenças crônicas, como o câncer e a artrite reumatoide, é a imunoterapia. Um dia, quem sabe, teremos vacinas contra todos esses males.

Franklin Rumjanek

(Disponível em: <http://cienciahoje.org.br/artigo/vacinas-para-que-as-quiero/>)

1. O título antecipa o seguinte posicionamento do autor discutido ao longo do texto:

- A) defende que o efeito do tratamento não pode ser superior a três meses
- B) associa-se aos que duvidam da eficácia dos processos de vacinação
- C) deseja que haja restrições às pesquisas com vírus inoculado
- D) entusiasma-se com a ampliação do uso da imunoterapia

2. Em "Mas, a coisa não é tão simples assim" (2º parágrafo), o uso da palavra "coisa" é informal, pelo seguinte motivo:

- A) indicar um ser aparentemente desconhecido
- B) expressar referência muito genérica
- C) apresentar grafia incomum
- D) possuir origem imprecisa

3. A ideia central apresentada no quarto parágrafo se refere à seguinte temática:

- A) consequência das doenças
- B) suspensão de tratamento
- C) tempo de imunização
- D) causas de contágio

4. No primeiro parágrafo, o emprego dos parênteses introduz expressão com valor de:

- A) explicação
- B) contraposição
- C) consequência
- D) comparação

5. No terceiro parágrafo, o emprego do modo verbal em "dependesse" expressa a seguinte ideia:

- A) evento com prolongamento constante
- B) ação com duração no passado
- C) hipótese pouco provável
- D) probabilidade com ocorrência certa

6. “por serem ligeiramente diferentes dos originais, não seriam reconhecidos pelas células do sistema imune” (2º parágrafo). O trecho destacado pode ser reescrito, mantendo o sentido original da frase, da seguinte forma:

- A) mesmo sendo ligeiramente diferentes dos originais
- B) uma vez que são ligeiramente diferentes dos originais
- C) apesar de serem ligeiramente diferentes dos originais
- D) contanto que sejam ligeiramente diferentes dos originais

7. A ideia central do segundo parágrafo é apresentada pelo seguinte procedimento recorrente em gêneros discursivos midiáticos:

- A) narrativa imprecisa
- B) descrição subjetiva
- C) falsa suposição
- D) discurso indireto

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

8. Em um grupo de 90 engenheiros, 26 são casados, 60 são cuiabanos e 24 não são casados nem cuiabanos. O número de engenheiros desse grupo que nasceram em Cuiabá e são casados é:

- A) 14
- B) 16
- C) 18
- D) 20

9. Numa caixa foram colocadas apenas 12 bolas pretas e x bolas vermelhas. Se a probabilidade de retirar ao acaso uma única bola dessa caixa, e a sua cor ser vermelha é de 40%, o valor de x é igual a:

- A) 6
- B) 7
- C) 8
- D) 9

10. Considere a seguinte proposição:

“Se Júlia tem 20 anos, então Marcela é amiga de João.”

Pode-se concluir que:

- A) se Marcela é amiga de João, então Júlia tem 20 anos
- B) se Júlia não tem 20 anos, então Marcela não é amiga de João
- C) se Marcela não é amiga de João, então Júlia não tem 20 anos
- D) se Júlia é amiga de Marcela, então Júlia é amiga de João

11. As páginas de um livro foram numeradas sequencialmente de 1 a 435. A quantidade de algarismos usados em toda a numeração é igual a:


- A) 1197
- B) 1191
- C) 1187
- D) 1181

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

12. Atualmente, para garantir integridade e proteção dos dados, é de fundamental importância a realização de cópia de segurança, conhecida como *backup*. Por suas características, dois dispositivos de armazenamento empregados nessa atividade são:

- A) *scanner* e disco rígido
- B) *pendrive* e disco rígido
- C) *scanner* e *webcam* digital
- D) *pendrive* e *webcam* digital

13. No uso dos recursos do editor de textos Word de uma das últimas versões 2010/2013/2016/2019 BR, após finalizar a digitação de um texto, um professor que trabalha na Secretaria Municipal de Educação decidiu acionar uma tecla de função para verificar ortografia e gramática e, em seguida, executar um atalho de teclado que corresponde

a acionar o ícone . A tecla de função e o atalho de teclado são, respectivamente:

- A) F3 e Ctrl + B
- B) F3 e Ctrl + S
- C) F7 e Ctrl + B
- D) F7 e Ctrl + S

LEGISLAÇÃO BÁSICA

14. Fábio é vereador do município de Cuiabá e constata a necessidade de convocação extraordinária da Câmara Municipal. Nos termos da Lei Orgânica do Município de Cuiabá, a convocação extraordinária poderá ocorrer, em caso de urgência ou interesse público relevante, pelo:

- A) Secretário Geral da Câmara
- B) Governador do Estado
- C) Prefeito do Município
- D) Presidente do Conselho de Municípios

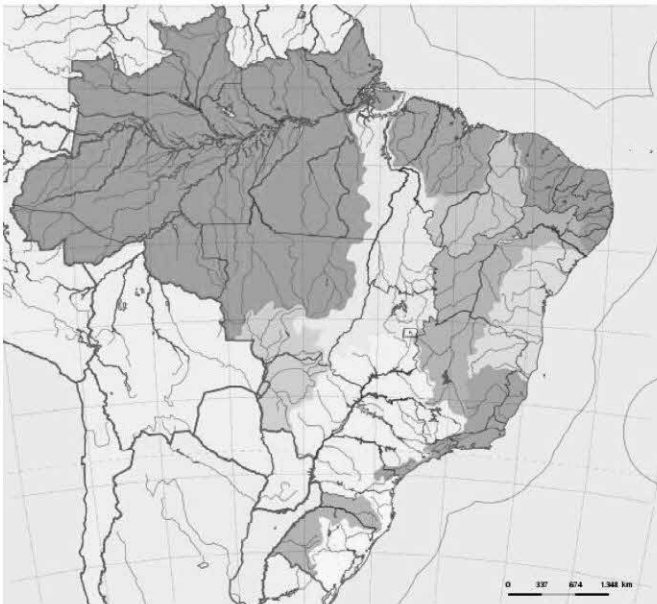
15. Tiago é presidente do sindicato dos servidores municipais do município V e pretende apresentar projeto para normatizar o Regime Jurídico Único dos Servidores Municipais. Nos termos da Lei Orgânica do Município de Cuiabá, esse conteúdo deve ocorrer mediante a votação de:

- A) lei ordinária
- B) lei complementar
- C) lei delegada
- D) lei provisória

CONHECIMENTOS GERAIS

GEOGRAFIA DE MATO GROSSO

16. O mapa a seguir mostra os rios e bacias que cortam o território nacional.



Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Hidrografia_do_Brasil. Acesso em 27 de julho de 2019.

O maior divisor de águas da América do Sul está em Mato Grosso. Estende-se no sentido oeste-leste, separando as bacias fluviais opostas, vertentes umas para o norte e outras para o sul. Toda a extensa rede hidrográfica que serve o estado de Mato Grosso abrange grande parte das duas maiores bacias hidrográficas do Brasil - Amazônica e Platina -, cujas águas se acham separadas pela Chapada dos Parecis e pela Serra Azul. Destaca-se também uma terceira bacia hidrográfica, cujo tributário mais importante, em terras mato-grossenses, é o Rio Araguaia. Essa bacia hidrográfica é a do:

- A) São Francisco
- B) Paraguai
- C) Tocantins
- D) Paraná

17. Entre 1900 e 1960, a população mato-grossense passou de 118 mil para 330,6 mil habitantes. A situação começa a se modificar a partir dos anos de 1970, coincidentemente a década da divisão e do início da expansão do agronegócio estadual, quando salta para 612,8 mil habitantes. Desde então, vem praticamente dobrando a cada década, até atingir 3,4 milhões de habitantes em 2018, conforme o IBGE.

A ocupação do território mato-grossense se deu graças à ação dos vários pioneiros, que por aqui aportaram e contribuíram para o seu desenvolvimento. Um deles foi Ênio Pipino que, em 1948, fundou uma empresa de colonização, considerada uma das mais antigas do país, que deu origem ao nome de um município mato-grossense que se destaca na produção de soja.

Fonte: <http://www.mt.gov.br/-/11736627-pioneiros-do-agronegocio-impulsionam-desenvolvimento-de-mato-grosso>. Acesso em 02 de agosto de 2019. Adaptado.

De acordo com a leitura do texto, o município em questão é:

- A) Vera
- B) Santa Carmen
- C) Cláudia
- D) Sinop

18. PIB de Mato Grosso salta 118% e chega a R\$ 123,8 bi em 6 anos.

O Produto Interno Bruto (PIB) de Mato Grosso mais que dobrou em 6 anos. A evolução foi de 118% entre 2010 e 2016, ao saltar de R\$ 56,601 bilhões para R\$ 123,834 bilhões. No período, a participação de Mato Grosso na economia do país cresceu, passando de 1,5% para 2%. Já na região Centro-Oeste, a participação foi de 15,9% em 2010 para 19,5% em 2016.

Disponível em: <https://www.cenariomt.com.br/2018/11/18/pib-de-mato-grosso-salta-118-e-chega-a-r-1238-bi-em-6-anos/>. Acesso em 01/08/19

Com base na variação do PIB do estado de Mato Grosso, à época da reportagem, a principal atividade econômica responsável por essa variação foi:

- A) a mineração, com destaque para a extração de bauxita
- B) a produção de grãos, com destaque para a produção de soja
- C) a fruticultura, com destaque para a produção de manga e abacaxi
- D) o turismo rural, com destaque para os roteiros nas antigas fazendas de café

21. O Sete de Abril de 1831, mais do que o Sete de Setembro de 1822, representou a verdadeira independência nacional, o início do governo do país por si mesmo, a Coroa agora representada apenas pela figura quase simbólica de uma criança de cinco anos. O governo do país por si mesmo, levado a efeito pelas regências, revelou-se difícil e conturbado. Rebeliões e revoltas pipocaram por todo o país, algumas lideradas por grupos de elite, outras pela população tanto urbana como rural, outras ainda por escravos.

CARVALHO, J. Murilo. Documentação política, 1808-1840. In: "Brasileira da Biblioteca Nacional". Nova Fronteira, 2001.

O período que se iniciou com a abdicação de D. Pedro I foi considerado o mais agitado do Império. À época foi consolidado o processo de independência, que acabou evidenciando as divisões no interior das elites dominantes, abrindo espaço para as revoltas, ou de cunho liberal ou populares. Essa agitação política atingiu inúmeras províncias, incluindo a de Mato Grosso, que foi palco da revolta conhecida como Rusga, que eclodiu na noite de 30 de maio de 1834.

Considerando-se o conturbado Período Regencial (1831-1840) e as Revoltas Provinciais, em geral, e a Rusga, em particular, é correto afirmar que:

- A) a crise gerada pela abdicação de D. Pedro I acirrou os ânimos entre os que defendiam o retorno do Imperador e os defensores da autonomia provincial, que se opunham, em alguns casos, aos privilégios dos portugueses, em especial os que controlavam o comércio, o que ajuda a entender uma das causas para a eclosão da Rusga Cuiabense
- B) assim como ocorreu nas Revoltas "Nativistas" coloniais no início do século XVIII (Vila Rica e Mascates), a Rusga Cuiabense também assumiu um caráter antilusitano, agravado pela centralização política exercida pelo governo central localizado no Rio de Janeiro que, no entanto, não temeu pela desintegração do território brasileiro
- C) o conjunto das Revoltas Regenciais, incluindo a Rusga, além de ter sido motivado pela política centralista imperial, sob os governos dos regentes, propunha a defesa das independências das províncias, o que ameaçava o projeto unitarista e centralizador, defendido pelas elites agrárias e escravocratas do Sudeste
- D) a unidade política entre liberais e conservadores durante todo o Período Regencial refletiu-se nas Revoltas provinciais brasileiras, levando as elites locais e regionais a reivindicarem maior autonomia política e administrativa, reivindicação que, no caso do Mato Grosso, esteve presente na Revolta conhecida como Rusga

NOÇÕES DE ÉTICA E FILOSOFIA

22. A diretoria de uma instituição solicitou aos seus profissionais que colaborassem com a elaboração do Manual de Normas Éticas que deveria ser seguido futuramente por todos.

A colaboração criou um debate que abordou diferentes aspectos históricos e culturais relativos a juízos de:

- A) mercado
- B) valor
- C) mérito
- D) fato

23. A etnologia da palavra *ethos*, ética em grego, designa a morada humana. Neste sentido, ética é uma construção contínua de princípios e valores, realizada de forma integrada pelo conjunto da sociedade, como uma morada filosófica que o ser humano constrói para si e para todos. Leonardo Boff define que é ético tudo que colabora para tornar melhor o ambiente em que se habita, fazendo dele uma moradia saudável, que deve ser:

- A) materialmente apreciável, psicologicamente afetuosa, espiritualmente estagnada
- B) materialmente deteriorada, psicologicamente centrada e espiritualmente restritiva
- C) materialmente soberba, psicologicamente abalada e espiritualmente radicalizada
- D) materialmente sustentável, psicologicamente integrada e espiritualmente fecunda

RELAÇÕES INTERPESSOAIS

24. Empatia é a competência de se colocar no lugar de outra pessoa, o que só ocorre se o profissional desenvolver a habilidade de escuta, que consiste na verdadeira predisposição de ouvir e de compreender a visão de mundo do outro.

A escritora Eliana Brum afirma que para desenvolver a capacidade de escuta é necessário:

- A) fazer uma especialização em um curso de oratória
- B) frequentar um curso prático de arte da escutatória
- C) falar muito de si para outra pessoa para criar a empatia
- D) compreender que a escuta é um ato de doação amorosa

25. A comunicação interpessoal oral no trabalho se realiza por meio do diálogo entre as pessoas. No entanto, todo diálogo, para acontecer, exige que um processo essencial da vida em sociedade ocorra, sem o qual ele não se efetiva. Esse processo é o de:

- A) coação
- B) coerção
- C) interação
- D) introspecção

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

26. Os postulados fundamentais que inspiram o modo de agir da Administração Pública são chamados de princípios administrativos, que podem ser expressos na Constituição ou reconhecidos pela doutrina e jurisprudência que revela sua aceitação como regra geral. Nesse sentido, o princípio reconhecido segundo o qual os bens e interesses públicos não pertencem à Administração, nem a seus agentes, cabendo a estes conservá-los em nome da coletividade que é o verdadeiro titular dos interesses públicos, é o princípio da:

- A) continuidade
- B) indisponibilidade
- C) segurança jurídica
- D) supremacia do interesse público

27. A administração pública pode ser conceituada como todo aparelhamento do Estado que visa à satisfação das necessidades coletivas e, em conformidade com o princípio da descentralização, para melhor se fazer presente, se organiza em administração direta e indireta. Nesse sentido, a entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, criada por lei para a exploração de atividade econômica, sob a forma de sociedade anônima, cujas ações com direito a voto pertençam em sua maioria à União, ou à entidade da administração indireta, é a denominada:

- A) autarquia
- B) empresa pública
- C) fundação pública
- D) sociedade de economia mista

28. A categoria de agentes públicos a quem se incumba a execução das diretrizes traçadas pelo Poder Público e que são os responsáveis pelos destinos fundamentais do Estado, caracterizando-se pelo exercício de funções de direção e orientação estabelecidas na constituição, é a denominada:

- A) agentes particulares
- B) servidores públicos
- C) agentes de fato
- D) agentes políticos

29. Os poderes administrativos podem ser conceituados como o conjunto de prerrogativas que o poder público concede aos agentes administrativos para que o Estado possa alcançar os fins a que se destina. Nesse sentido, o poder concedido ao agente para eleger dentro dos limites da lei e escolher, dentre as várias condutas possíveis, a que for mais conveniente e oportuna para o interesse público, refere-se ao poder denominado:

- A) discricionário
- B) arbitrário
- C) vinculado
- D) regulador

30. Segundo Carvalho Filho (2019), a exteriorização da vontade do agente, sob o regime de direito público, que vise a produção de efeitos jurídicos para atender ao interesse público é o conceito de ato administrativo. O elemento pelo qual todo ato administrativo deve buscar o bem comum e os atendimentos aos reclamos da sociedade, é o denominado como:

- A) competência
- B) finalidade
- C) motivo
- D) forma

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

POLÍTICAS EDUCACIONAIS

31. Segundo Saviani em *Escola e Democracia*, as teorias não críticas entendiam a educação como um instrumento de equalização social e mantinham a crença no poder da escola e a esperança de que se pudesse corrigir a distorção expressa no fenômeno da marginalidade. Houve um amplo movimento de reforma, cuja expressão mais típica ficou conhecida sob o nome de escolanovismo e cuja implantação no Brasil deu-se por meio de um documento intitulado:

- A) A Escola Alegre
- B) O Contrato Social
- C) Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova
- D) A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino

32. Segundo Zabala (1998), para o construtivismo, os esquemas de conhecimento de um aluno dependem:

- A) do papel dominante do professor e de modelos interpretativos complexos
- B) do seu nível de desenvolvimento e dos conhecimentos prévios que pôde construir
- C) de um escasso número de relações e da memória devidamente treinada
- D) das tipologias procedimentais dos conteúdos curriculares do saber fazer

33. Segundo Zabala (1998), as disciplinas podem ser organizadoras dos conteúdos com diferentes graus de relação, os quais podem ser:

- A) multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares
- B) métodos de projeto e centros de interesse
- C) métodos do estudo do meio e projetos de trabalhos globais
- D) seqüências didáticas, unidades didáticas e conteúdos atitudinais

34. Dentre as diretrizes propostas pelo Plano Municipal de Educação de Cuiabá (2015) para a Educação Especial, pode-se citar:

- A) articulação vertical da escola com as famílias e a comunidade, bem como dispensa de avaliação e certificação
- B) estabelecimento de objetivos, conteúdos e procedimentos fixos e imutáveis, sem considerar princípios da escola inclusiva
- C) oferta de ensino para portadores de necessidades especiais em classes específicas de escolas direcionadas a este tipo de atendimento e geridas por organizações sociais
- D) direitos especiais de acordo com as necessidades dos alunos, mediante proposta pedagógica da escola que contemple meios para recuperação e atendimento do aluno

35. Segundo Libâneo, Oliveira e Toschi (2005), além da responsabilidade de dirigir uma classe, há outra tarefa para os professores, quando o planejamento é participativo, que consiste em:

- A) dedicar-se à pesquisa acadêmica mais do que à sala de aula
- B) participar de forma consciente e eficaz nas práticas de organização e de gestão da escola
- C) acatar, sem analisar, as decisões emanadas das secretarias estaduais de educação
- D) avaliar anualmente o que pensam os pais de alunos a respeito da qualidade do ensino

36. Uma das metas do Plano Municipal de Educação de Cuiabá é manter e ampliar a execução das Políticas de Educação Inclusiva. No que diz respeito à dimensão etnoracial, esta meta está associada à Lei Federal nº 10.639/2003, que torna obrigatória a inclusão no currículo oficial da rede de ensino, da temática história e cultura afro-brasileira. Segundo o parágrafo 1º do Artigo 26-A, acrescido à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), o conteúdo programático incluirá, dentre outros itens:

- A) a contribuição do povo negro nas áreas científica e artística e a História da África Oriental nos séculos XIV e XVI
- B) a luta dos negros contra os indígenas, a história dos países africanos que enviaram escravos para o Brasil e as religiões de matriz africana
- C) a história dos negros da África Ocidental, a culinária baiana, a abolição da escravatura e a legislação do período do império no Brasil
- D) o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil e o negro na formação da sociedade nacional

37. A meta nº 6 do Plano Municipal de Educação de Cuiabá é “oferecer, em parceria com o MEC/FNDE, ações voltadas para a educação integral no contraturno, ampliando a carga horária para os alunos matriculados na Educação Básica da rede pública municipal”. Uma das estratégias apontadas nesse plano para atingimento desta meta é:

- A) garantir uma política de formação inicial e continuada para os profissionais do ensino fundamental, com a colaboração da União, do Estado, de instituições de ensino superior e ONGs
- B) fomentar a articulação das escolas com os diferentes espaços educativos culturais e esportivos e equipamentos públicos, centros comunitários e bibliotecas, bem como outros equipamentos culturais
- C) implementar, em regime de colaboração com a União, ações de alfabetização de jovens e adultos, com a garantia de continuidade da escolarização básica
- D) garantir a orientação e o monitoramento dos processos de credenciamento e autorização das instituições privadas com atendimento específico em Educação Infantil

38. A meta nº 7 do Plano Municipal de Educação de Cuiabá é “promover a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades do sistema municipal de ensino com a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir médias nacionais para o IDEB até 2023.” Dentre as estratégias viáveis para o alcance dessa meta é correto incluir:

- A) a implementação de uma Matriz Curricular de referência em todas as unidades educacionais do sistema municipal de ensino até o segundo ano de vigência desse Plano
- B) a criação de um sistema de acompanhamento e avaliação dos resultados acadêmicos obtidos na implantação do currículo com carga horária ampliada
- C) a implantação do Projeto Avaliar, com efetivação da avaliação institucional, a Prova Cuiabá e a verificação do Índice de Desenvolvimento da Educação de Cuiabá (IDEC) nas unidades educacionais da rede pública municipal
- D) a execução de programas e projetos com foco no uso de tecnologias educacionais diversificadas voltadas para todos os profissionais das escolas da rede municipal de ensino

39. Segundo Libâneo (1994), há três modalidades de planejamento articuladas entre si: o plano da escola (ou projeto político-pedagógico), o plano de ensino (ou de unidades) e o plano de aulas, sendo que:

- A) os planos não são sempre necessários, podendo a escola ficar entregue aos rumos estabelecidos pelos interesses de momento e os dominantes na sociedade
- B) os planejamentos são suficientes para assegurar o andamento do processo de ensino, desde que sejam inflexíveis e não se dê importância à objetividade
- C) o planejamento não assegura, por si só, o andamento do processo de ensino porque é preciso que os planos estejam continuamente ligados à prática, de modo que sejam sempre revistos e refeitos
- D) os planos são elaborados pelos professores, que devem se ater a sua experiência e prática pedagógica, sobrepondo-a a conhecimentos referentes ao processo didático e a metodologias das disciplinas

40. De acordo com o inciso III do Artigo 40 da Lei nº 11.494/2007, a Lei do FUNDEB, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão implantar planos de carreira e remuneração dos profissionais da educação básica, de modo a assegurar a:

- A) transferência de alunos entre Estados e Municípios
- B) implantação da proposta pedagógica das escolas
- C) melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
- D) formação continuada de professores quilombolas

DISCIPLINA ESPECÍFICA

TEXTO I

Hutchinson and Waters (1987, p. 19) define ESP – English for specific purposes as “an approach to language learning which is based on learner need. The foundation of all ESP is the simple question: Why does the learner need to learn a foreign language? ... ESP, then, is an approach to language teaching in which all decisions as to content and method are based on the learner’s reason for learning.”

Dudley Evans and St John (1998, p. 5) define ESP in terms of “absolute” and “variable” characteristics. Absolute characteristics are as follows: 1. ESP is defined to meet specific needs of the learners; 2. ESP makes use of the underlying methodology and activities of the discipline it serves; 3. ESP is centred on the language appropriate to these activities in terms of grammar, lexis, register, study skills, discourse and genre.

Variable characteristics include the following: 1. ESP may be related to, or designed for, specific disciplines; 2. ESP may use, in specific teaching situations, a different methodology from that of General English (GE); 3. ESP is likely to be designed for adult learners, either at a tertiary level institution or in a professional work situation. It could, however, be for learners at secondary school level; 4. ESP is generally designed for intermediate or advanced students; 5. Most ESP courses assume some basic knowledge of the language system.

The above definition is the modified definition by Strevens (1988), from which the absolute characteristic that ESP “is in contrast with General English” was removed and some variable characteristics were added. The characteristic features of this approach as underlined by these authors are as follows: a learner needs analysis, a target situation analysis, which includes the identification of the features of the chosen discipline or occupation in which the students will use the foreign language, and discourse analysis, which entails the analysis of the language used in situations which occur within the discipline. The use of these procedures aims at designing an ESP course that will prepare the learners for effective communication in situations which occur, or will occur, in their professional work and/or studies (Dudley-Evans and St John, 1998, pp. 2-4; Hutchinson and Waters, 1987, pp. 6-8; Johns and Price-Machado, 2001, p. 44).

Adaptado de: DONESCH-JEZO, W. English for specific purposes: what does it mean and why is it different from teaching general English?. *CONFLUENCE*, 24-25 February, 2012.

41. O principal objetivo do Texto I é:

- A) definir e apresentar abordagens pedagógicas relacionadas ao GE em contraste com o ESP
- B) definir e apresentar as principais características da abordagem de ensino de inglês denominada ESP
- C) definir o GE e o ESP, comparando essas abordagens quanto à metodologia adotada por ambas
- D) apresentar e descrever os pontos positivos e negativos da adoção do ESP enquanto estratégia de ensino

42. Sobre o Texto I, é correto afirmar que:

- A) coloca como centro da abordagem do ESP as necessidades dos estudantes
- B) entende o conteúdo e o método como desnecessários na aprendizagem de línguas
- C) considera essencial o conhecimento prévio do inglês para a abordagem ESP
- D) entende o GE e o ESP como duas facetas da mesma abordagem

43. No enunciado “ESP makes use of the **underlying** methodology and activities of the discipline it serves...” (parágrafo 2), o termo em destaque pode ser compreendido como:

- A) em destaque
- B) subjugada
- C) reveladora
- D) subjacente

44. No enunciado “ESP **may** be related to, or designed for, specific disciplines” (parágrafo 3), o termo em destaque funciona como:

- A) verbo principal, indicando permissividade
- B) verbo modal, indicando obrigatoriedade
- C) verbo principal, indicando proibição
- D) verbo modal, indicando probabilidade

45. Das opções a seguir, aquele que se configura como o melhor título para o Texto I é:

- A) What is English Language Teaching?
- B) General English Language Teaching
- C) What is English for Specific Purposes?
- D) ESP as a General English Methodology

46. Uma característica que **NÃO** pode ser considerada parte do ESP é a:

- A) definição de conteúdos e métodos tendo em vista as necessidades dos alunos
- B) possibilidade do ESP de se relacionar ou ser desenhado para disciplinas específicas
- C) realização da análise da necessidade dos estudantes e da situação-alvo
- D) necessidade de formar o aluno para a análise de discursos em língua estrangeira

47. No enunciado “The characteristic features of **this** approach as underlined by these authors are as follows...” (parágrafo 4), o termo “this” se refere ao termo:

- A) ESP
- B) GE
- C) methodology
- D) need analysis

TEXTO II



Disponível em: <https://www.awesomelyluvvie.com/2009/09/writing-fail.html>. Acesso em 02 de agosto de 2019.

TEXTO III



Disponível em: <https://larrycuban.files.wordpress.com/2017/06/cartoon6379.png?w=500>. Acesso em 02 de agosto de 2019.

48. Os Textos II e III configuram-se como representantes do gênero textual:

- A) graphic novel
- B) outdoor
- C) cartoon
- D) animation

49. Nos Textos II e III são apresentadas, respectivamente, questões relacionadas a:

- A) ortografia e morfologia
- B) sintaxe e fonologia
- C) ortografia e fonologia
- D) fonologia e sintaxe

50. Em relação ao Texto II, pode-se afirmar que o efeito de humor é construído com base:

- A) na caracterização da criança, que reclama da professora com um celular na mão
- B) no olhar de reprovação da mãe, que confere a tarefa realizada pela criança
- C) nos problemas gramaticais graves apresentados pela professora da criança
- D) na aparente falta de consciência da criança em relação à grafia padrão dos termos

51. No Texto II, os termos BRB e BFN são acrônimos, respectivamente, das expressões:

- A) been right back e bye for never
- B) be right back e bye for now
- C) be right back e back for now
- D) been right back e bye for now

52. No Texto III, a ambiguidade é causada pela:

- A) falta de sequenciação clara do conteúdo ensinado na escola das crianças
- B) não explicação adequada do termo “amateur nouns” aos alunos pela escola
- C) compreensão inadequada do sentido do prefixo “pro” em “pronouns” pelo aluno
- D) escolarização inadequada da classe gramatical “nouns” no ensino de línguas

TEXTO IV

CHALLENGES IN TEACHER TECHNOLOGY PREPARATION

Unfortunately, teacher preparation for technology use in language education has faced many challenges: it is still often neglected completely or focused on learning to use existing technologies rather than looking forward to the ways in which cutting-edge technologies can enhance or revolutionize teaching and learning. With the many demands of language teacher preparation, technology use is often sacrificed but is becoming increasingly important across the spectrum of language teacher preparation. The literacy practices associated with these emerging domains are likely to be unique from established practices in various ways. This is an important consideration regarding teacher preparation. Guikema and Menke (2014) discussed the importance of incorporating current and emerging forms of digital literacy in teacher preparation. There are many other aspects of teacher preparation impacted by these developments. Many researchers have observed an appreciation for the importance of using technology in teaching (Hlas, Conroy, & Hildebrandt, 2017; Kessler, 2006). However, there has long been a reluctance to use technology for language teaching even when teachers have received preparation. Researchers have observed that the preparation that teachers receive is often inadequate, inappropriate, irrelevant, or outdated (Kessler, 2010; Williams, Abraham, & Bostelmann, 2014). There have been numerous suggestions for how to address this disconnect, but the challenge persists.

Adaptado de: KESSLER, G. Technology and the future of language teaching. *Foreign Language Annals*. 2018;1-14.

53. Pode-se afirmar que o objetivo principal do Texto IV é:

- A) apresentar o conceito e os tipos de tecnologias educacionais que poderiam ser utilizadas na escola
- B) discutir a formação do professor de línguas estrangeiras em contextos presenciais e virtuais de aprendizado
- C) discutir a importância dos diversos letramentos digitais para a vida do estudante da educação básica atual
- D) apresentar os desafios do uso da tecnologia na preparação de professores para a educação linguística

54. Afijos (sufixos e prefixos) são elementos que modificam as palavras e atribuem a elas determinadas classes morfológicas. O sufixo *-ly* em “Unfortunately” (parágrafo 1) atribui a esse termo a seguinte classe:

- A) substantivo
- B) adjetivo
- C) advérbio
- D) verbo

55. No enunciado “**However**, there has long been a reluctance to use technology for language teaching even when teachers have received preparation.” (parágrafo 1), o termo “however” funciona como uma conjunção:

- A) causal
- B) adversativa
- C) conclusiva
- D) conformativa

56. No Texto IV, o termo “cutting-edge” tem o mesmo significado que:

- A) inovador
- B) orientado
- C) afiado
- D) cortante

TEXTO V

Unlike reference grammars, activities handbooks, cultural or literary readers, audio or video ancillary materials and computer software, foreign language textbooks are characterized by four major features that they have in common with texts in other subjects. They are:

1 *Principle-oriented*. They provide the learner with basic principles of knowledge. Webster defines a textbook as a “book containing a presentation of the principles of a subject, a source providing an introduction or a basis.” Larousse points to the “notion essentielles” given by a textbook.

2 *Methodical*. The organization and progression of textbooks is methodical. They embody the notion that knowledge is itemizable and classifiable and that learning is sequential and cumulative.

3 *Authoritative*. Textbooks are sources of authority (OLSON, 1980, p. 192). They are by essence normative (KONIGS, 1983, p. 400), above criticism. They present the language as it should be spoken and written by the learners, cultural information as it should be viewed and interpreted by the reader. The idea that a text could contain misprints or even errors is inconceivable for most learners. By contrast with noneducational material, a foreign language text imparts knowledge that is viewed by its user as ultimately imperative, not declarative, knowledge.

4 *Literal*. Unlike a work of fiction, a textbook is usually intended to be taken literally, at face value. Everything is the way it is depicted and no other way: “Texts say what they mean and mean precisely neither more nor less than what they say” (Olson, 1980, p. 190).

Adaptado de: KRAMSCH, C. J. The Cultural Discourse of Foreign Language Textbooks. In: TILIO, R.; FERREIRA, A. de J. *Innovations and Challenges in Language Teaching and Materials Development*. Campinas: Pontes, 2017.

57. Pode-se afirmar que o objetivo principal do Texto V é:

- A) apresentar os problemas do uso de materiais didático no ensino de línguas estrangeiras
- B) descrever os materiais didáticos tecnológicos para o ensino de línguas estrangeiras
- C) apresentar as características das salas de aula de língua estrangeira na atualidade
- D) apresentar as principais características de materiais didáticos de língua estrangeira

58. No enunciado “...four major **features**...” (parágrafo 1), o termo “features” tem o mesmo significado do que:

- A) protagonists
- B) characteristics
- C) languages
- D) volumes

59. De acordo com o Texto V, os livros didáticos de língua estrangeira:

- A) fornecem ao estudante os princípios básicos do conhecimento a ser desenvolvido
- B) são sistemáticos em relação a sua organização e à progressão dos conteúdos
- C) funcionam como espaço de discussão, sendo abertos a críticas e interpretações
- D) da mesma forma que obras de ficção, não devem ser entendidos literalmente

60. Na sentença “**They** provide the learner with basic principles of knowledge.” (Tópico 1), o termo “they” se refere a:

- A) Principle-oriented
- B) grammars, activities handbooks, cultural or literary readers
- C) foreign language textbooks
- D) four major features

LEGISLAÇÃO

61. Pamela atua em cargo comissionado no município WY sendo convocada para assessorar a Escola Municipal em projeto de educação extracurricular. Ao analisar a lista de alunos, verifica que existem discentes de outros países, cujos pais foram acolhidos como refugiados. Alguns deles professam diversas religiões que não a da maioria dos alunos. Após verificar os termos da Lei Federal nº 9.394/1996, percebeu que o projeto deve garantir que o ensino seja ministrado com base no princípio de respeito à liberdade e apreço à:

- A) magia
- B) existência
- C) credence
- D) tolerância

62. Maria, tendo concluído o ensino fundamental, casou e passou a dedicar-se aos seus três filhos. Após alguns anos, tendo sua prole adquirido independência funcional, decide retomar os estudos já planejando ingressar no ensino superior.

Nos termos da Lei Federal nº 9.394/1996, o ensino será ministrado com base no princípio de garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da:

- A) carreira
- B) escolaridade
- C) vida
- D) dedicação

63. Marlene é convidada pela Diretora Leni da Escola Municipal T para organizar projeto de profissionalização dos alunos através de aulas técnicas de mecânica, em que todas as atividades seriam facultativas e extracurriculares.

Para executar tal projeto, deverá observar, de acordo com a Lei nº 9.394/96, que o ensino seja ministrado com base no princípio da vinculação entre a educação escolar, as práticas sociais e o:

- A) privado
- B) trabalho
- C) lucro
- D) manual

64. Júlia é professora da rede municipal do município XT e organiza as suas aulas para iniciar o semestre letivo, pois, de acordo com a Lei Federal nº 9.394/96, os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de velar pelo cumprimento de cada docente do seu:

- A) cronograma de estudos
- B) planejamento anual
- C) organograma laboral
- D) plano de trabalho

65. Dalva é Diretora de escola municipal e se depara com a excessiva ausência às aulas do aluno G, o que a leva a comunicar o fato ao Conselho Tutelar, já que, nos termos da Lei Federal nº 9.394/96, os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de:

- A) cinco por cento do percentual permitido em lei
- B) dez por cento do percentual permitido em lei
- C) vinte por cento do percentual permitido em lei
- D) trinta por cento do percentual permitido em lei

66. Chris é professora do município PP e comparece à reunião para estudar os currículos da educação infantil que deveriam ser utilizados no ano letivo.

De acordo com a Lei Federal nº 9.394/96, o currículo da educação infantil deve ter base nacional:

- A) diversificada
- B) complementar
- C) comum
- D) suplementar

67. Miriam teve de paralisar seus estudos formais por força de necessitar integrar o mercado de trabalho para reforçar o orçamento de sua família. Com o evoluir dos tempos, passou a ter estabilidade financeira e resolve retornar aos estudos formais. Assim, é importante que saiba que, nos termos da Lei Federal nº 9.394/96, a classificação em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do ensino fundamental, pode ser feita independentemente de escolarização anterior, pela escola, que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino mediante:

- A) seleção
- B) avaliação
- C) percepção
- D) promoção

68. Cléo é Diretora da escola municipal RV e deseja implementar o estudo de línguas para melhorar a qualificação dos alunos.

De acordo com a Lei Federal nº 9.394/96, os currículos devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua:

- A) inglesa
- B) espanhola
- C) portuguesa
- D) francesa

69. Natália é professora de História e pretende adequar suas aulas aos preceitos normativos da Lei Federal nº 9.394/96, que preconiza que o ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e:

- A) americana
- B) europeia
- C) hindu
- D) oriental

70. Carlos é empresário e pretende produzir publicações para adultos. Na dúvida sobre se o conteúdo das publicações seria inadequado para crianças e adolescentes, consultou a Lei Federal nº 9.394/96, que estabelece que as revistas e publicações contendo material impróprio ou inadequado a crianças e adolescentes deverão ser comercializadas em embalagem com a advertência de seu conteúdo e devidamente:

- A) lacrada
- B) coberta
- C) guardada
- D) preservada

(Prova discursiva na próxima página)

PROVA DISCURSIVA

A partir de seus conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo de 20 a 40 linhas que contemple o seguinte enunciado:

Políticas públicas: que princípios as sustentam?

Se no país levamos tantos anos para assumir que a educação integra um rol de direitos sociais, a advertência de Bobbio (1992) serve de alerta para compreender como se constituem esses direitos: “os direitos nascem nem todos de uma vez, nem de uma vez por todas”. Para Bobbio (1992, p. 5), este é um processo contínuo, e quanto mais se experienciam direitos, mais se percebe que o horizonte para eles pode estar mais adiante, e que muitos outros podem ser conquistados e reivindicados como tal. No caso, então, da educação, pode-se assumir que a condição de direito à educação – defendida desde 1948 na Declaração de Direitos Humanos como direito humano fundamental – é um princípio que norteia e põe no eixo próprio toda e qualquer política de educação.

Nas escolas, portanto, o direito à educação precisa se traduzir pelo acesso, a oferta de vagas – o que não basta. O direito só se faz se garantida a permanência e o sucesso da aprendizagem, ou seja, pela ideia de que não basta garantir a matrícula, a vaga, oferecendo um currículo que espante e afaste crianças, adolescentes, jovens e adultos do gosto pelo conhecimento e pelo saber. Poder-se-ia dizer que a garantia do direito, nesse plano cotidiano traduz-se pelo projeto político-pedagógico que as escolas assumem, tornando visíveis e inegociáveis sua finalidade, seu compromisso com quem servir e com o êxito da sua tarefa.

Jane Paiva

(In: Políticas Públicas de Educação. 1ed. Rio de Janeiro:

Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro e Universidade Federal Fluminense, 2017, p. 96.)

Tendo em vista as políticas educacionais do Município de Cuiabá-MT, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Lei do FUNDEB (nº 11.494/2007), quais são os desafios dos profissionais da Educação na promoção do direito pleno à Educação?

Para produzir o seu texto, siga estas instruções:

- 1 - Atente-se às questões e aos conhecimentos relacionados para escrever seu texto.
- 2 - **NÃO** copie trechos dos textos da prova em sua resposta.
- 3 - Empregue a norma culta padrão da língua portuguesa.
- 4 - Faça letra LEGÍVEL.
- 5 - Transcreva o seu texto a caneta para **A FOLHA DE RESPOSTAS**.
- 6 - O rascunho **NÃO** será considerado para a correção.
- 7 - O texto deve ter **no mínimo 20 (vinte) e no máximo 40 (quarenta) linhas**.
- 8 - Texto com **menos** de 20 linhas e **mais** de 40 linhas **NÃO** será considerado e corrigido.
- 9 - **NÃO** assine a folha de respostas ou faça qualquer escrita, sinal, marca ou símbolo que possibilite a identificação do candidato.

OBS: A Prova Discursiva deverá ser realizada na FOLHA DE RESPOSTAS no verso do CARTÃO DE RESPOSTAS e o rascunho não será considerado.

PONTUAÇÃO MÁXIMA: 100 pontos

(Rascunho no verso)

1

5

10

15

20

25

30

35

40

RASCUNHO